

SerEsPaPeFiCo #2



*+ Pensamentos, + Poesias e +
Reflexões de um mesmo Prosélito*

Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler

[SerEsPaPeFiCo #2], por [Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler]

Guarulbos/SP, janeiro, 2024
Novembro, 2024



Tentando

SER

EStar

PArecer

PERmanecer

FIcar

COntinuar

Melhor que ontem.



[SerEsPaPeFiCo #2], por [Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler]

Este livro foi revisado, compilado, editado e produzido por **José Antonio Lopes da Silva**, vulgo **Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler**, em 2023, e lançado no verão de 2024, em janeiro. Fotos extraídas de acervo pessoal do autor.

Inscrito sob o International Standard Book Number (**ISBN**) **978-65-00-90590-8**:



Com impressão editorial pelo **Clube de Autores**, sob o código do livro: **545098**.

Dedicatória / Agradecimentos

*Dedico este novo livro aos meus amores:
Angel, Lana Shara, Luna Sheeva e Lola Zabelete.*

*Insisto em agradecer, a todos que foram peças
primordiais, para que estes escritos pudessem nascer.*

Agradecimento Especial

*Amor, quero te fazer um agradecimento especial.
Você é um anjo que Deus mandou para a minha vida.
Que estava devastada e vazia. Você trouxe alegria,
fantasias, desejos, sonhos e realizações. Coisas boas têm
acontecido. Estou feliz por isso, as pessoas têm visto, e se
alegrando comigo. Acredito que parte da sua missão na
minha vida, seja essa. Te amo hoje mais do que ontem.*

[SerEsPaPeFiCo #2], por [Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler]

Sumário

O que é SERESPAPEFICO?.....	9
Por que PROSÉLITO?	10
Por que O POETA QUE NINGUÉM QUER LER?	11
E por que, agora, O EX-POETA QUE NINGUÉM QUER LER?... 	12
Introdução	15
+ Pensamentos + Poesias e + Reflexões	21
Posfácio.....	123
Sobre o autor	125

[SerEsPaPeFiCo #2], por [Zhé Lopes, o ex-poeta que ninguém quer ler]

O que é SERESPAPEFICO?

É um acrônimo.

Uma junção dos principais verbos de ligação entre o sujeito e sua ação.

Que se tornou um mantra e uma filosofia de vida para mim.

Conheci essa expressão, no meu tempo de ensino fundamental e médio, com a minha professora de língua portuguesa.

Então, incorporei ela a minha vida e a forma com que decidi levá-la.

Tentando todos os dias:

Ser, Estar, Parecer, Permanecer, Ficar e Continuar...

Melhor do que eu tentei ontem!

Por que **PROSÉLITO**?

Esta é uma palavra em desuso.

Era Utilizada antigamente, para ser mais preciso, nos tempos de Jesus.

Era um termo para se referir a estrangeiros e forasteiros.

Pessoas que renunciavam as suas crenças, convicções, doutrinas etc., para aderir outros pensamentos.

Por isso, tirei essa palavra do seu [desuso] uso comum, e a trouxe para o meu contexto.

Podemos também a descrever, como sendo uma metamorfose ambulante.

“Andando tropeçando nessas pegadas a caminho de casa, um lugar que eu nunca vi, estou mudando: cada vez menos sonolento, feito de coisas diferentes de quando comecei, e tenho tido essa sensação o tempo todo, de que o dia se aproxima rapidamente...”

- **Shadowfeet, Brooke Fraser (2006)**

Por que O POETA QUE NINGUÉM QUER LER?

Como alguém que sempre gostou de escrever, mas que nunca sentiu ser valorizado por isso.

Como alguém que sente muito e tem a necessidade de reconhecimento...

É assim que se sente, esse poeta que vos escreve.

Como um subterfúgio, utilizando uma figura de linguagem, para atrelar a ele, como uma persona, de alguém que não conseguia se expressar, que preferia escrever um diário pessoal de forma pública, ao invés de falar, para que todos o lessem e entendessem o que se passava com ele...

Trouxe uma faceta de drama, para que ele se considerasse como aquele que ninguém ler.

Embora saibamos bem, que não é bem assim...

E por que, agora, O EX-POETA QUE NINGUÉM QUER LER?

Sem ser prepotente, mas a realidade é bem diferente.

Desde janeiro de 2019, mudei meu nome em algumas redes sociais, para o poeta que ninguém ler.

Por mais negativa que soasse essa afirmação, ela fazia muito sentido para mim, pelo menos naquele momento.

Quando entendi que aquilo que você manifesta ao universo se torna realidade, precisei mudar novamente.

Como um prosélito que sou, um camaleão ou uma metamorfose ambulante, cá estou eu mais uma vez, reescrevendo novos capítulos da minha vida e dos meus livros.

Então, Zhé Lopes, o poeta que todos leem, soa como uma grande mentira, mas apenas, Zhé Lopes (não um Zé mané qualquer...), por hora.